

## **BABILÓNIA**

Palavra originária do hebraico *babel*, que na linguagem acádica se diz *bab-ilu* e que significa provavelmente *Portão de Deus*.

Estava situada na margem esquerda do rio Eufrates, do lado Sul da moderna Bagdad, onde o rio Tigre e o rio Eufrates se juntavam.

O nome clássico de Babilónia deriva da cidade do mesmo nome que corresponde geograficamente à antiga Akad.

A antiga Babilónia foi escavada em 1899-1917 e foram encontradas valiosas ruínas.

Era defendida por uma dupla parede ou muralha e o rei Nabucodonosor ainda mandou fazer outra ainda maior e mais resistente.

Vários canais atravessavam a cidade, e havia oito portas da cidade, cada uma das quais dava para uma larga avenida.

Estas avenidas cruzavam-se e dividiam a cidade em quatro partes.

O rio Eufrates tinha duas pontes e na cidade havia 53 templos, sendo o maior de todos o Esagil, dedicado a Marduk, e havia várias torres, sendo a maior delas a Pirâmide ou Torre de Babel.

Havia uma grande estátua de Marduk a partir da qual o rei recebia a sua realeza no festival do Ano Novo.

Esta estátua famosa foi levada pelos Kassitas no século XVII a.C.

Foi restituída mais tarde e depois foi levada pelo Assírio Tukulti-Ninurta (1234-1207 a.C.).

Foi restituída 66 anos mais tarde e de novo levada pelo Elamita Kutur-Nahhunte em 1176 a.C.

Foi restituída mais tarde por Nabucodonosor I em 1130 a.C.

Foi levada para Níneve por Senaqueribe da Assíria em 689 a.C. e restituída a Babilónia 21 anos depois por Esarbaddon.

Todas estas aventuras mostram bem os altos e baixos da política da Babilónia bem como a importância da posse da estátua para quem quisesse receber a realeza das mãos de Marduk.

A contribuição da Babilónia para a civilização, foi grande e fundamental.

Os Babilónios adaptaram a escrita cuneiforme dos Sumerianos para a sua linguagem e produziram uma literatura extensiva com algum mérito.

Tem particular interesse o estudo bíblico sobre a Criação e o épico de Gilgamesh que narra o dilúvio universal.

A Babilónia foi o berço da civilização e os Semitas foram os seus herdeiros e continuadores das instituições de Sumerian.

Aqui, os homens viviam nas cidades com uma grande diversidade de artes, artesanatos e negócios donde se auferia o sustento para cada família.

As cidades da Babilónia eram governadas pela lei e pelos tribunais e tinham polícia para protecção dos direitos básicos humanos.

A família era a unidade social, económica e legal.

Aceitaram a escravatura, mas a sua administração era relativamente humana.

O N. Testamento faz algumas referências a Babilónia :

- *A Igreja que está em Babilónia, eleita como vós, saúda-vos...* (1Pe.5/13).

- *Caiu, caiu a grande Babilónia, que deu a beber...* (Ap.14/8).

- *Deus lembrou-Se da grande Babilónia para lhe dar a beber da taça.* (Ap.16/19).

- *... nome misterioso : Babilónia a grande, a mãe das prostitutas.* (Ap.17/5).

- *Çaiu, caiu a grande Babilónia, Tornou-se a morada dos demónios...* (Ap.18/2).

- *Ó grande cidade. Babilónia, cidade poderosa!*

(Ap.18/10).

- *Assim, de uma só vez, será precipitada Babilónia,* (Ap.18/21)

Ver : Deportação(de Jerusalém para a Babilónia. Jardins Suspensos da Babilónia.

Jardins Suspensos.